



Nossos rios (para não dizer nossas águas) necessitam um

tratamento intensivo! Com o desastre ambiental de Mariana, pelo "derramamento" de lama com uma quantidade alta de minérios, nossos olhares foram/estão voltados para nossas águas. Primeiro pensando propriamente no fato da eminente extinção de espécies de peixes endêmicos do Rio Doce e em consequência as demais espécies de vida existente, tanto nas águas quanto na Mata Ciliar ou nas suas margens. Outro ponto a ser pensado é o tempo que levaremos para repor a vida, semelhante à que tínhamos, no rio Doce, antes dessa tragédia.

Isto quer dizer que, os demais rios brasileiros estão "gozando de boa saúde". Infelizmente essa afirmação não está totalmente correta, pois, alguns rios estão mortos a muito tempo e não falamos neles por... Bem é por que... Falando/escrevendo sério nos outros rios nós depositamos os dejetos humanos e os demais resíduos domésticos, impedindo que eles tenham as condições ideais de

## Rios no C. T. I.

vida. Mas, não é só isso, não. Temos que pensar em outros fatores utilizados pelos nossos semelhantes e que prejudicam tanto ou mais que o desastre de "Mariana" (MG), ou seja, a quantidade de herbicidas, fungicidas, desfoliantes, dessecantes, e outros "agravantes" despejados em nossas lavouras.

Tentando clarear. Quando um agricultor passa algum agroquímico em sua lavoura, este é a base de água, que é, normalmente retirada de uma fonte, de um poço, enfim, esta água é misturada com o químico e a medida que chove este agroquímico irá se deslocar devido a incidência das água e tornará/voltará ao córrego (rio, riacho) ou a fonte de água que nós tomamos, ou utilizamos para tomar banho, lavar nossas roupas, e o produto utilizado na lavoura que pensava-se estar na plantação, estava sim na água que tomamos e fizemos todas as limpezas domésticas. Isto quer dizer que estamos ingerindo, por via oral (para "matar a sede") água com resíduos de agroquímicos ou outros dejetos que alguns testes não identificam.

Estamos tomando as mesmas substâncias que são utilizados nas

lavouras para combater ou prevenir algumas pragas ou secar a lavoura uniformemente para colher o mais rápido possível. A saúde da população que irá consumir o seu produto, que sofra as consequências do uso inadequado dos tóxicos colocados nas culturas, portanto, estamos tomando e comendo venenos.

Até quando isso vai acontecer? Existem incentivos para o cultivo de culturas sem o uso de agroquímicos? Podemos adquirir os produtos mais ecológicos possíveis, pois existem técnicas que podemos utilizar para evitar o consumo desenfreado de culturas que sofrem com o excesso de venenos, que fazem mal à saúde.

Sentimos muito, mas nossos rios estão no Centro de Tratamento Intensivo e, sua recuperação, dependerá só e exclusivamente da vontade e da ação humana. Fica um pergunta: Qual a relação que existe entre o uso incontrolável de agroquímicos e o aumento de câncer? Não temos esta resposta.

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA e da Rede Pública Municipal/ljuji - Membro do Círculo dos Escritores de Ijuji - Letra Fora da Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.